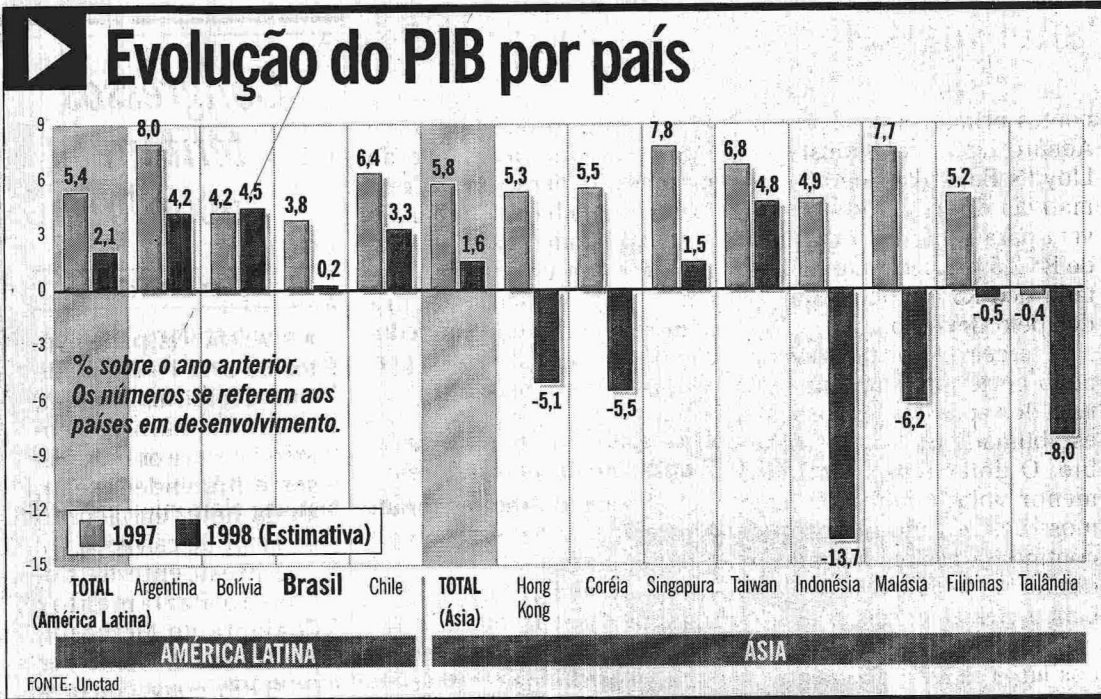


# Crises prejudicaram mais os países pobres

Relatório da Unctad mostra que, nesses casos, PIB cresceu apenas 1,8%. Países ricos cresceram 2,2%

Editoria de Arte



Érica Fraga

• A globalização e a abertura comercial ocorridas na década de 90 provocaram efeitos perversos nos países em desenvolvimento, segundo relatório da Conferência para Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas (Unctad). Dados divulgados ontem pela instituição mostram que as nações emergentes cresceram apenas 1,8% no ano passado. Esse número cai para módicos 0,7%, se a China for excluída do grupo. Já os países industrializados tiveram uma expansão média de 2,2% em seu Produto Interno Bruto (PIB).

Esta foi a primeira vez, nos últimos dez anos, que o bloco dos países emergentes andou a passos mais lentos do que as

nações desenvolvidas. A situação se deteriorou depois das crises econômicas ocorridas na Ásia e na Rússia.

## Globalização ainda não beneficia países emergentes

— É preciso um esforço de Estados Unidos, União Europeia e Japão para que haja um crescimento maior no mundo e para que os países em desenvolvimento possam ser beneficiados. Até agora, estes países colheram resultados muito modestos e, em alguns casos, negativos da globalização — disse Rubens Ricupero, secretário-geral da Unctad, em mensagem gravada para a divulgação do relatório.

Ricupero considera essa diferença grave pois, segundo ele, “o sentido do desenvolvi-

mento é diminuir a distância que separa países ricos dos pobres, que já é imensa.”

O PIB médio mundial avançou 2% em 1998. Dentre os países industrializados, os Estados Unidos são o grande destaque, com um crescimento médio de 4% de sua economia no ano passado. De acordo com o relatório da Unctad, os países desenvolvidos foram beneficiados com as crises econômicas recentes, abrindo boa parte do fluxo de capital que fugiu dos países emergentes. O exemplo citado é, novamente, a economia americana que teve um *boom* de investimentos em bolsas de valores e onde o consumo cresceu mais de US\$ 400 bilhões entre o segundo trimestre de 97 e o fim do ano passado. ■